



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ALERGIA e
IMUNOLOGIA
PEDIÁTRICA
26 a 28 de março de 2018 São Paulo - SP

26 a 28
DE MARÇO

Centro de Convenções Frei Caneca
R. Frei Caneca, 569 - Consolação, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Função Pulmonar Pelo Sistema De Oscilometria De Impulso Em Nascidos Prematuros Na Idade Pré-Escolar

Autores: BIANCA BOGUSZEWSKI FRIZZO BECH (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO), ALLAN CHIARATTI DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO), PATRICIA POLLES DE OLIVEIRA JORGE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO), ANA LUCIA GOULART (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO), ANNA LUIZA PIRES VIEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO), MARIA EDUARDA TORRES GONÇALVES ARRUDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO), GUSTAVO FALBO WANDALSEN (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO)

Resumo: A prematuridade e a morbidade a ela associada podem levar a danos pulmonares irreversíveis, causando aumento da incidência de doenças respiratórias desde o período neonatal até a vida adulta e prejuízos na função pulmonar. Devido a dificuldades técnicas, poucos estudos avaliaram até o momento a função pulmonar de pré-escolares nascidos prematuros. "Avaliar a função pulmonar em crianças nascidas prematuras na idade pré-escolar através do sistema de oscilometria de impulso (IOS) e comparar com crianças não prematuras." Trata-se de um estudo transversal, com dois grupos de crianças na idade pré-escolar (3 a 6 anos), sendo um de nascidos pré-termo e outro nascidos a termo. Oscilometria de impulso (IOS) foi realizada por equipamento MasterScreen (CareFusion, EUA) de acordo com recomendações internacionais, registrando a respiração corrente em três ciclos de 30 segundos antes, e 15 minutos após administração de salbutamol. Resistência e reatância pulmonar em diferentes frequências sonoras foram registradas de acordo com valores previstos. Resposta ao broncodilatador foi mensurada pela diferença nos valores de resistência em 5hz. "Foram analisados os dados de 163 pré-escolares, 77 do grupo pré-termo e 86 controles. Dos 77 prematuros avaliados, 48 (62,3%) apresentavam idade gestacional <32 semanas, 32 (41,6%) fizeram uso de ventilação mecânica invasiva, 60 (77,9%) de ventilação mecânica não invasiva, 42 (54,5%) uso de oxigenoterapia e 26 (33,8%) necessitaram de surfactante pulmonar. No primeiro ano de vida, 41 (53,2%) apresentaram sibilância com uso de broncodilatador e 20 (26,0%) precisaram de internação hospitalar. Os prematuros avaliados apresentaram idade significativamente maior do que os controles (57 vs. 48 semanas; $p=0,02$) e menor peso (17,5 kg vs. 19,6 kg; $p<0,001$). Diferenças na função pulmonar foram encontradas apenas para frequência de ressonância (Fres: 30,2 vs. 26,3; $p=0,04$) e resposta ao broncodilatador (-18,0 vs. -15,1; $p=0,01$). Entre os prematuros, aqueles com idade gestacional <33 semanas apresentaram maiores valores de Fres ($p=0,007$). Não houve diferenças significativas nos outros parâmetros analisados. "Pré-escolares nascidos prematuros apresentam maiores valores de frequência de ressonância (Fres) e maior resposta broncodilatadora indicando obstrução das vias aéreas. Menores valores de idade gestacional se associaram com pior função pulmonar.